

EDUCAÇÃO DO CAMPO: tendências e lacunas da produção científica no Brasil

RURAL EDUCATION: trends and gaps in scholarly research in Brazil

Júlio César Suzuki¹
Assis Farias Machado²
Miranilde Oliveira Neves³

¹ Universidade de São Paulo (USP). E-mail: jcsuzuki@usp.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). E-mail: assis.farias@ifpa.edu.br

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). E-mail: miranilde.oliveira@ifpa.edu.br

RESUMO: Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições teóricas e práticas da produção científica sobre Educação do Campo no Brasil. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, derivada de pesquisa doutoral, conduzida a partir de protocolo de busca, seleção e análise de estudos indexados nas bases *Scopus* e *Web of Science*. Foram identificados 171 estudos, dos quais 32 compuseram a análise qualitativa aprofundada. Os resultados evidenciaram a centralidade de temas como currículo, políticas públicas, epistemologias, territórios educativos e formação docente, bem como problemáticas relacionadas ao fechamento de escolas e ao transporte escolar. Concluiu-se que a Educação do Campo se consolida como área estratégica no enfrentamento das desigualdades educacionais e territoriais, embora sua efetivação permaneça centrada em limites estruturais, institucionais e políticos, assim, o seu fortalecimento depende da ampliação de políticas públicas, da permanência das escolas nos territórios e da construção de práticas pedagógicas contextualizadas.

Palavras-chave: Território. Formação Docente. Currículo.

ABSTRACT: This study aims to analyze the theoretical and practical contributions of scientific research on rural education in Brazil. It is a systematic literature review, derived from doctoral research, conducted using a protocol for searching, selecting, and analyzing studies indexed in the Scopus and Web of Science databases. A total of 171 studies were identified, of which 32 were included in the in-depth qualitative analysis. The results highlighted the centrality of themes such as curriculum, public policies, epistemologies, educational territories, and teacher training, as well as issues related to school closures and school transportation. It was concluded that Rural Education is establishing itself as a strategic area in addressing educational and territorial inequalities, although its implementation remains constrained by structural, institutional, and political limitations; thus, its strengthening depends on the expansion of public policies, the continued presence of schools in these territories, and the development of context-specific pedagogical practices.

Keywords: Territory. Teacher Training. Curriculum.

Sumário: Introdução – 1 Percorso Metodológico – 2 Resultados e Discussão – Considerações – Referências.

INTRODUÇÃO

Educação do Campo, constitui-se, no Brasil, como uma arena de disputas políticas, epistemológicas e pedagógicas, historicamente vinculado às lutas dos sujeitos coletivos do campo por reconhecimento, direitos e equidade social. Mais do que uma modalidade educacional destinada às populações rurais, trata-se de uma concepção de educação construída em oposição ao paradigma da educação

rural tradicional, marcada por práticas descontextualizadas, urbanocêntricas e frequentemente alheias às realidades socioterritoriais dos povos do campo.

A emergência da Educação do Campo está profundamente relacionada à atuação de movimentos sociais, organizações populares, fóruns, universidades, sindicatos e coletivos que, ao longo das últimas décadas, passaram a reivindicar uma educação comprometida com os territórios, com o trabalho, com a cultura e com os modos de vida das populações camponesas, ribeirinhas, extrativistas, quilombolas, assentadas e demais sujeitos do campo. Nessa perspectiva, trata-se de reconhecer que os povos do campo reivindicam uma educação de qualidade em seus próprios lugares, articulada às suas memórias, saberes, identidades e formas de interpretar o mundo (Caldart, 2003, 2012a e 2012b).

Tal movimento não se restringe à ampliação do acesso à escola, mas envolve a construção de um projeto formativo contra-hegemônico, orientado pela valorização dos territórios e pela crítica às desigualdades historicamente produzidas entre campo e cidade. Logo, pressupõe compreender a Educação do Campo como uma arena em permanente construção, atravessado por disputas em torno do currículo, das políticas públicas, da formação de professores, da organização escolar, das epistemologias e das condições materiais de permanência dos sujeitos em seus territórios.

Nesse contexto, a produção acadêmica sobre Educação do Campo tem se ampliado significativamente, sobretudo, a partir da consolidação de políticas públicas, da criação dos Cursos de Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) e do fortalecimento de periódicos especializados. Entretanto, o crescimento quantitativo dessa produção, não elimina a necessidade de análise de conjunto capaz de identificar tendências temáticas, recorrências analíticas e lacunas investigativas que estruturam o campo.

É nesse horizonte que se insere a pesquisa que embasou este artigo, cujo objetivo foi analisar as contribuições teóricas e práticas da produção científica sobre Educação do Campo no Brasil, buscando identificar os principais problemas, tendências e lacunas presentes na literatura especializada. Para isso, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), entendida aqui, como procedimento metodológico capaz de reunir, organizar, selecionar e interpretar de forma rigorosa estudos disponíveis sobre determinado objeto de investigação.

A questão que orienta esta revisão é a seguinte: quais conhecimentos teóricos e práticos têm sido produzidos na literatura científica sobre a Educação do Campo no Brasil? A partir dessa indagação, o estudo procura compreender como a literatura tem abordado temas centrais do campo, tais como currículo e práticas pedagógicas, políticas públicas, formação docente, território, juventude rural e direito à educação. Ao sistematizar essa produção, o artigo busca contribuir para o fortalecimento da Educação do Campo como espaço de conhecimento e de intervenção político-pedagógica, oferecendo subsídios para pesquisadores, docentes e formuladores de políticas públicas comprometidos com a defesa de uma educação socialmente referenciada nos territórios do campo.

1 PERCURSO METODOLÓGICO

a) Delineamento da pesquisa

Este estudo se caracteriza como uma RSL, de abordagem qualitativa e caráter analítico-descritivo, desenvolvida com o objetivo de identificar, organizar e interpretar a produção científica sobre a Educação do Campo no Brasil. A escolha por esse delineamento metodológico, justifica-se pela necessidade de reunir, de forma rigorosa, transparente e reproduzível, evidências disponíveis na literatura especializada sobre conhecimentos teóricos e práticos produzidos nesse campo de investigação.

A RSL permite o levantamento ordenado das publicações existentes, também, a identificação de recorrências temáticas, tendências analíticas, lacunas investigativas e deslocamentos conceituais em determinado domínio científico. Assim, trata-se de um procedimento metodológico particularmente relevante para contextos em expansão, como a Educação do Campo, na qual a produção tem crescido de maneira significativa nas últimas décadas. A condução da revisão foi orientada por protocolos metodológicos reconhecidos na literatura, especialmente as contribuições de Tranfield; Denyer; Smart (2003), Conforto; Amaral; Silva (2011); Suzuki; Bonfá Neto; (2019) e Munhoz et al. (2021).

b) Questão de pesquisa e objetivo da revisão

A RSL foi orientada pela seguinte questão norteadora: Quais conhecimentos teóricos e práticos têm sido produzidos na literatura científica sobre

a Educação do Campo no Brasil? A partir dessa questão, definiu-se como objetivo geral da pesquisa, analisar as contribuições teóricas e práticas da produção científica sobre Educação do Campo no Brasil, identificando padrões, tendências e lacunas na literatura especializada.

c) Estratégia de busca e bases de dados

A busca dos estudos foi realizada em duas bases de dados de ampla circulação internacional e reconhecida relevância acadêmica:

- *Scopus (Elsevier)*;
- *Web of Science (Clarivate Analytics)*.

Para a localização dos estudos, foram utilizadas as expressões de busca:

- ‘Educação do Campo’;
- ‘Educação Rural’.

A definição desses descritores considerou a historicidade e a coexistência terminológica entre os conceitos de Educação Rural e Educação do Campo no contexto brasileiro, reconhecendo que parte da produção acadêmica, ainda mobiliza ambas as expressões, embora elas remetam a projetos político-pedagógicos distintos. No que se refere ao recorte temporal e operacional da busca, adotaram-se os seguintes parâmetros:

Scopus

- Período de realização da busca: 20 de dezembro de 2022 à 10 de janeiro de 2023;
- Intervalo temporal das publicações recuperadas: 1979 à 2022.

Web of Science

- Período de realização da busca: 10 de janeiro a 25 de fevereiro de 2023;
- Intervalo temporal das publicações recuperadas: 2018 a 2022.

d) Critérios de inclusão e exclusão

A definição dos critérios de elegibilidade foi fundamental para garantir consistência analítica e coerência entre o objetivo do estudo e o *corpus* documental selecionado. Os critérios de inclusão e exclusão foram organizados em três dimensões: acesso, tema e nível de evidência científica, conforme exposto no Quadro 1.

Quadro 1 - Categorias, critérios de inclusão e exclusão

Categoria	Critério de inclusão	Critério de exclusão
Acesso	Acesso gratuito e na íntegra do texto; Idioma Português e/ou Espanhol e inglês	Impossibilidade de acesso gratuito ao texto integral; somente no idioma inglês e/ou Espanhol
Tema	Abordagem da temática Educação do Campo	Abordagem fora do conceito de Educação do Campo
Níveis de evidências	Metodologia, resultados e impacto da pesquisa	Metodologia e/ ou resultados limitados (bibliográfica, documental e baixo impacto da pesquisa)

Fonte: Adaptado de Suzuki; Bonfá Neto, 2019.

e) Processo de triagem e seleção dos estudos

Após a identificação inicial dos trabalhos, procedeu-se à etapa de triagem e seleção dos estudos, com base em filtros sucessivos de leitura, adaptação do modelo proposto por Conforto, Amaral e Silva (2011). O processo foi desenvolvido em três filtros analíticos, como resumido no Quadro 2.

Quadro 2 - Processo de filtragem dos artigos

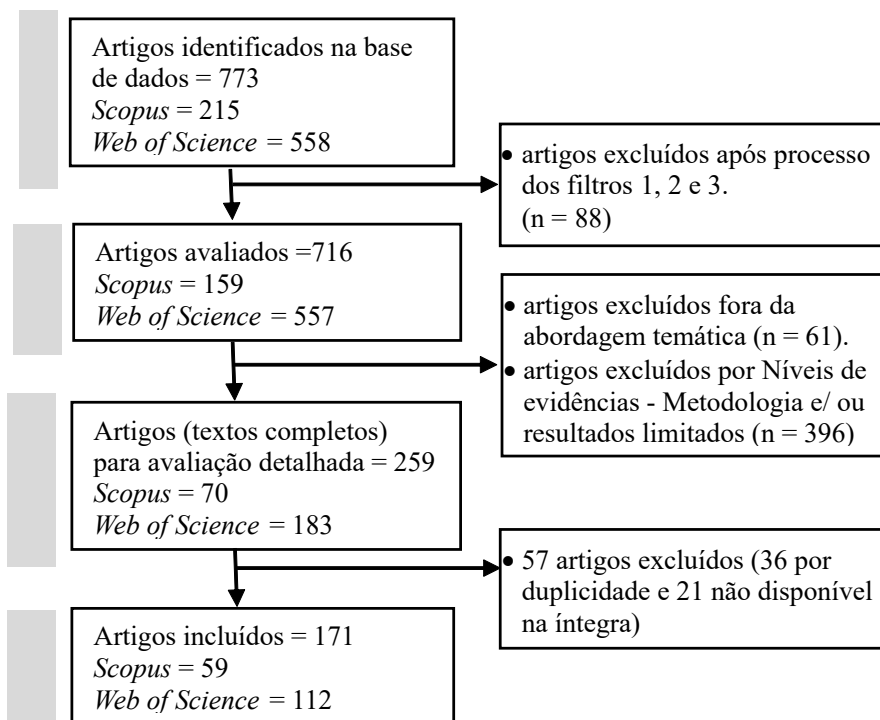
Filtro 1	Filtro 2	Filtro 3
Leitura do título, resumo e palavras-chave.	Leitura de título, resumo, palavras-chave, introdução e conclusão.	Leitura na íntegra.

Fonte: Conforto, Amaral e Silva, 2011.

f) Fluxo de identificação, elegibilidade e inclusão dos estudos

O processo de seleção dos estudos foi sistematizado com base na lógica do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, 2020), de modo a conferir transparência às etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos.

No levantamento inicial, foram identificados 773 registros, distribuídos da seguinte forma: 215 registros na Scopus e 558 registros na Web of Science. Após a remoção de estudos duplicados e de textos indisponíveis na íntegra, permaneceram 716 artigos para análise preliminar. Em seguida, foram aplicados os critérios temáticos e metodológicos, com exclusão de estudos desalinhados ao foco da pesquisa ou com baixa aderência analítica. O detalhamento das Etapas de seleção está exposto na Figura 1.

Figura 1 - Detalhamento das etapas pelo protocolo PRISMA**Identificação de estudos via bases de dados e registros**

Fonte: Adaptado e traduzido de PRISMA, 2020.

No levantamento inicial, foram identificados 773 registros, distribuídos da seguinte forma: 215 registros na *Scopus* e 558 registros na *Web of Science*. Após a remoção de estudos duplicados e de textos indisponíveis na íntegra, permaneceram 716 artigos para análise preliminar. Em seguida, foram aplicados os critérios temáticos e metodológicos, com exclusão de estudos desalinhados ao foco da pesquisa ou com baixa aderência analítica.

Na etapa de elegibilidade, 259 textos completos foram submetidos à avaliação detalhada, sendo setenta artigos da *Scopus* e 183 artigos da *Web of Science*. Após a aplicação dos filtros analíticos e dos critérios de qualidade e pertinência, chegou-se a um conjunto final de 171 artigos incluídos na revisão, distribuídos em 59 artigos da *Scopus* e 112 artigos da *Web of Science*.

O conjunto constituiu o universo principal da RSL. Contudo, considerando os objetivos analíticos e os limites de extensão do artigo, optou-se por trabalhar, na etapa de discussão aprofundada, com um recorte analítico de 32 artigos, selecionados por sua maior aderência às categorias temáticas centrais, identificadas ao longo da revisão.

g) Procedimentos de organização, extração e análise dos dados

Após a definição do *corpus* documental, os estudos selecionados foram organizados e analisados com base em uma estratégia de sistematização temática e interpretativa, voltada à identificação dos principais eixos de discussão presentes na produção científica sobre Educação do Campo. A extração das informações considerou elementos constantes na Tabela 1.

Tabela 1 - Resultados dos filtros da *Scopus*

Filtros (Forma de seleção)	Nº total de documentos	Documentos eliminados
Filtro 1 - leitura do título, resumo e palavras-chave	70	5
Filtro 2 - Leitura de título, resumo, palavra-chave, introdução e conclusão	65	6
Filtro 3 - Leitura completa	59	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Os documentos apresentados na Tabela 2 são referentes à base de dados da *Web of Science*, observa-se que, no Filtro 1, foram identificados 183 artigos. À medida que se avançou na análise e aplicação dos demais filtros, o número de publicações foi reduzido, resultando em um total de 112 artigos selecionados.

Tabela 2 - Resultados dos filtros da *Web of Science*

Filtros (Forma de seleção)	Nº total de documentos	Documentos eliminados
Filtro 1 - leitura do título, resumo e palavras-chave	183	46
Filtro 2 - Leitura de título, resumo, palavra-chave, introdução e conclusão	137	25
Filtro 3 - Leitura completa	112	0

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A partir da leitura dos artigos, procedeu-se à categorização temática dos estudos, com base na recorrência dos problemas investigados, dos conflitos evidenciados e dos objetos centrais de análise. Esse processo resultou na organização dos estudos em oito categorias analíticas, essas categorias estão presentes na Tabela 3.

Tabela 3 - Categorias selecionadas

Categorias	Quantidade
Currículo e prática pedagógica	42
Epistemologia	29
Mundo do trabalho	11
Território e desenvolvimento rural	10
Dimensão política	14
História da educação do/no campo	11
Políticas públicas	22
Territórios educativos	32

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A categorização permitiu identificar os principais temas e enfoques discutidos nos estudos, destacando as áreas de maior concentração de pesquisas. A organização facilitou a análise dos resultados e a compreensão das tendências temáticas no campo de estudo investigado.

2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) Panorama da produção científica sobre Educação do Campo

A análise da produção científica recuperada nas bases *Scopus* e *Web of Science* permitiu identificar um conjunto expressivo de estudos dedicados à Educação do Campo no Brasil. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e dos filtros sucessivos de leitura, o *corpus* final da RSL foi composto por 171 artigos, distribuídos entre diferentes periódicos, períodos de publicação e enfoques analíticos.

Com vistas a aprofundar a interpretação dos achados, foi realizado um recorte analítico de 32 estudos, selecionados por sua maior aderência à questão de pesquisa e às recorrências temáticas identificadas ao longo da revisão. Esse procedimento permitiu articular dois níveis de análise complementares: mapeamento abrangente da produção científica e análise qualitativa aprofundada, voltada à compreensão dos principais núcleos interpretativos do campo.

De modo geral, os dados indicam que a produção científica sobre Educação do Campo no Brasil tem se consolidado de forma progressiva,

acompanhando a institucionalização de políticas públicas, a expansão dos cursos de formação docente e o fortalecimento de debates acadêmicos voltados à relação entre educação, território e equidade social. Observa-se, ainda, a presença recorrente de estudos que abordam currículo, práticas pedagógicas, formação docente, políticas públicas e organização da escola do campo, evidenciando a centralidade dessas temáticas na literatura especializada.

b) Distribuição dos estudos por base e processo de filtragem

No processo de busca e seleção, a base *Scopus* resultou em 59 artigos incluídos, enquanto a *Web of Science* apresentou um total de 112 artigos selecionados, evidenciando maior concentração de publicações nesta última. Essa diferença está relacionada, em parte, à indexação de periódicos especializados, como a Revista Brasileira de Educação do Campo (RBEC), que concentra parcela significativa da produção recente sobre o tema.

O processo de filtragem, estruturado em etapas sucessivas de leitura do título ao texto integral, mostrou-se fundamental para o refinamento do *corpus*, permitindo excluir estudos com baixa aderência temática e selecionar aqueles com maior consistência analítica. Nesse sentido, os filtros não operaram apenas como mecanismo de triagem, mas como estratégia de qualificação epistemológica da revisão. Além disso, a explicitação dos quantitativos em cada etapa do processo contribui para a transparência metodológica e para a reprodutibilidade do estudo, aspectos centrais em revisões sistemáticas.

c) Tendências temáticas da produção analisada

A organização temática dos 171 artigos permitiu identificar a existência de oito grandes categorias analíticas, as quais expressam os principais núcleos de debate presentes na literatura especializada sobre Educação do Campo no Brasil. Essas categorias foram constituídas a partir da leitura sistemática dos estudos, considerando o problema central das pesquisas, os conflitos evidenciados e os objetos privilegiados de análise.

As categorias identificadas foram: currículo e práticas pedagógicas, epistemologias da Educação do Campo, mundo do trabalho, território e desenvolvimento rural, dimensão política, história da Educação do/no Campo,

políticas públicas e territórios educativos, evidenciam a diversidade e a complexidade da produção científica no campo.

A distribuição dos estudos indica maior concentração em torno de currículo e práticas pedagógicas, territórios educativos, epistemologia e políticas públicas, revelando que a literatura tem privilegiado discussões sobre a organização da escola, os fundamentos teóricos do campo e as condições institucionais de sua implementação. Assim, o presente panorama confirma que a Educação do Campo é tratada, na literatura, não apenas como modalidade educacional, mas como espaço de disputa de projetos de sociedade, de produção de conhecimento e de afirmação de sujeitos historicamente marginalizados.

d) Estudos selecionados para aprofundamento analítico

Embora o conjunto da revisão seja composto por 171 artigos, a análise qualitativa se concentrou em um recorte de 32 estudos, selecionados com base em sua relevância temática, consistência analítica e contribuição para a compreensão do objeto investigado. A seleção desses estudos compõe o núcleo interpretativo da análise, permitindo examinar com maior profundidade os principais debates presentes na produção científica sobre Educação do Campo (Apêndices I e II). Para garantir transparência e rastreabilidade, a relação completa desses trabalhos foi organizada em quadros, preservando a documentação do *corpus*, para realização das análises.

A leitura evidenciou convergências em torno de problemas estruturantes do campo, especialmente aqueles relacionados ao currículo, à permanência da escola nos territórios, às políticas públicas, à formação docente e ao direito à educação. A partir dessas recorrências, foram construídos os eixos analíticos que estruturam a discussão.

e) Eixos centrais da análise qualitativa aprofundada

A análise qualitativa dos estudos selecionados permitiu organizar a discussão em cinco eixos centrais, que sintetizam os principais problemas, tendências e contribuições identificados na literatura. Esses eixos funcionam como estruturas interpretativas que articulam dimensões pedagógicas, territoriais,

políticas e formativas do campo. A sistematização desses eixos é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 - Eixos centrais da análise qualitativa aprofundada

Eixo analítico	Temas recorrentes	Contribuições analíticas
Currículo e práticas pedagógicas na Educação do Campo	Currículo contextualizado, classes multisseriadas, alternância pedagógica, práticas interdisciplinares	Evidencia o currículo como espaço de disputa, exigindo propostas formativas vinculadas aos territórios e aos saberes locais.
Fechamento das escolas do campo e transporte escolar	Nucleação, deslocamento estudantil, acesso à escola, transporte rural	Indica que o direito à educação depende da permanência da escola no território e de condições adequadas de acesso.
Lutas contra-hegemônica e políticas educacionais	Movimentos sociais, políticas públicas, PRONERA, disputas institucionais	Revela a Educação do Campo como campo político de resistência e enfrentamento das desigualdades.
Cursos de Licenciatura em Educação do Campo	Formação docente, alternância, institucionalização das LEdoC	Aponta as licenciaturas como estratégia de democratização da formação superior e reconfiguração da docência.
Juventude do campo e direito à educação	Permanência escolar, projetos de vida, pertencimento territorial	Evidencia a juventude como indicador da vitalidade dos territórios e das políticas educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A sistematização apresentada evidencia a articulação entre diferentes dimensões da Educação do Campo, reforçando a complexidade do campo investigado. A seguir, os eixos são discutidos à luz da literatura analisada.

f) Currículo e práticas pedagógicas na Educação do Campo

Os estudos analisados evidenciam que o currículo constitui um dos espaços mais sensíveis e disputados no interior da Educação do Campo. Longe de representar um simples arranjo técnico de conteúdos escolares, o currículo aparece, na literatura, como mediação político-pedagógica decisiva para a afirmação, ou negação, das especificidades dos sujeitos e territórios do campo.

Pesquisas apontam que as contribuições curriculares da Educação do Campo estão diretamente associadas à necessidade de romper com modelos escolares homogêneos, urbanocêntricos e seriados, que historicamente foram transplantados para os territórios rurais sem considerar suas condições socioculturais e pedagógicas (Araújo; Souza, 2017; Campos, França; Santana,

2019; Fernandes, 2019; Amorim, 2020; Cavalcanti; Carvalho, 2021; Silva; Saboia, 2022.

Nesse contexto, um dos desafios mais recorrentes se refere às classes multisseriadas/multianos, na qual a realidade exige propostas pedagógicas flexíveis, contextualizadas e metodologicamente coerentes com a diversidade dos tempos, saberes e trajetórias presentes nas escolas do campo. A literatura analisada converge na defesa de currículos que não se limitem a ‘adaptar’ conteúdos urbanos à realidade rural, devendo ser efetivamente produzidos a partir das experiências, territorialidades, práticas produtivas, culturas e memórias dos sujeitos do campo.

A presente discussão ganha maior densidade quando articulada à crítica formulada por Hage (2014), acerca da necessidade de ‘transgressão do modelo seriado urbano de ensino’, aspecto que aparece, de forma explícita ou implícita, em diferentes estudos do *corpus*. Nesse sentido, as práticas pedagógicas defendidas no contexto da Educação do Campo apontam para a valorização da interdisciplinaridade, da alternância, da contextualização curricular e da produção coletiva do conhecimento. Dessa forma, a literatura indica que a disputa curricular não é periférica, ela é constitutiva da própria luta pela materialização da Educação do Campo como projeto político-pedagógico contra-hegemônico.

g) Fechamento das escolas do campo e transporte escolar

Outro eixo fortemente recorrente nos estudos diz respeito ao fechamento de escolas do campo, à nucleação escolar e às condições de deslocamento dos estudantes. Os artigos de Sanches; Oliveira (2019), Carmo; Cunha; Prazeres (2020), Neves et al. (2020), Cruz; Cover; Silva (2021), Santos (2021) e Santin, Fujinaga; Oliveira (2021) demonstram que a precarização do acesso à escola permanece como um dos problemas estruturais mais persistentes da Educação do Campo no Brasil.

A noção de ‘desruralização escolar’ é especialmente elucidativa, pois evidencia que o fechamento das escolas do campo não constitui só uma medida administrativa ou logística, mas um processo de desestruturação territorial do direito à educação (Sanches; Oliveira, 2019). Ao transferir estudantes para escolas-polo ou instituições urbanas, a nucleação, frequentemente, rompe vínculos

comunitários, amplia distâncias, intensifica o desgaste físico e simbólico dos estudantes e compromete a permanência escolar.

No contexto amazônico e em outros territórios de difícil acesso, a questão do transporte escolar assume ainda maior gravidade. Os estudos mostram que longos deslocamentos fluviais e terrestres, ausência de infraestrutura adequada, precariedade dos veículos e insegurança no trajeto convertem o acesso à escola em experiência cotidiana de vulnerabilidade. Nesses casos, a política de transporte escolar aparece, paradoxalmente, tanto como mecanismo de garantia de acesso, quanto como instrumento que viabiliza a própria lógica da nucleação. Por conseguinte, os achados da revisão indicam que a permanência da escola no território não pode ser tratada como detalhe administrativo. Trata-se de uma condição estruturante do direito à educação dos povos do campo.

h) Lutas contra hegemônica e políticas educacionais

A literatura analisada evidencia que a Educação do Campo se constitui aversa a projetos hegemônicos de sociedade, de Estado e de educação. Os trabalhos de Fernandes; Tarlau (2017), Borges; Carneiro (2020), Lopes; Cavalcanti (2020) e Lima; Hage; Souza (2021) mostram que o campo educacional rural brasileiro permanece atravessado por disputas entre projetos emancipatórios e políticas de caráter conservador, tecnicista e neoliberal.

Nessa direção, os estudos identificam o avanço de processos de desfinanciamento, descontinuidade de políticas públicas, fragilização institucional e perseguição ideológica a perspectivas críticas de formação, especialmente em contextos de retração democrática e de fortalecimento de agendas ultraconservadoras. Programas historicamente vinculados às lutas sociais do campo, como o Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA), aparecem na literatura como exemplos emblemáticos de conquistas ameaçadas por reorientações políticas recentes.

Mais do que registrar retrocessos conjunturais, os artigos analisados revelam que a Educação do Campo é uma arena de luta porque questiona fundamentos centrais da ordem social vigente, como: a relação entre terra e capital, entre conhecimento e poder, entre escola e território, entre formação humana e produtividade. Dessa forma, a revisão confirma que as contribuições da Educação

do Campo não podem ser compreendidas somente na perspectiva pedagógica. Elas são, simultaneamente, epistemológicas, territoriais e políticas.

i) Cursos de Licenciatura em Educação do Campo

A análise dos estudos, também, mostrou que os LEdoC ocupam lugar estratégico na produção recente sobre o tema. Os trabalhos de Fernandes (2019); Brito; Molina (2019); Molina; Pereira (2020); Castro Paula; Castro (2021); Ângelo; Kruppa (2021); Molina; Martins; Antunes-Rocha (2021); Porto Aires; Bezerra Neto (2021) evidenciam que essas licenciaturas têm sido concebidas como espaços de formação docente comprometidos com os territórios, com a alternância pedagógica e com a valorização das identidades camponesas.

A literatura recupera a emergência dessas licenciaturas, a partir do projeto-piloto implementado em 2008, em articulação com movimentos sociais e universidades públicas, tendo como marcos iniciais experiências em instituições como: Universidade de Brasília, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal da Bahia e Universidade Federal de Sergipe. Desde então, esses cursos passaram a representar uma das experiências mais relevantes de democratização do ensino superior para sujeitos historicamente excluídos das políticas de formação docente.

Os estudos apontam limites e contradições que atravessam esse processo. Entre os principais desafios identificados estão a institucionalização precária de parte dos cursos, as dificuldades de consolidação curricular, a insuficiência de políticas permanentes de financiamento e os obstáculos enfrentados pelos egressos no mundo do trabalho. Tais elementos revelam que, embora as licenciaturas tenham avançado em termos de reconhecimento político e acadêmico, sua consolidação ainda depende de condições institucionais mais estáveis e de maior continuidade das políticas de apoio.

Portanto, a revisão evidencia que as licenciaturas em Educação do Campo têm produzido impactos significativos na reconfiguração da formação docente no Brasil, especialmente ao deslocar o centro da formação para uma perspectiva socioterritorial, crítica e vinculada às lutas dos povos do campo.

j) Juventude do campo e direito à educação

Os estudos de Camacho (2017); Reis; Lomba (2019); Cherobin; Vieira; Kominkiewicz (2020) destacam a juventude do campo como sujeito político central nos processos de resistência, permanência e reinvenção dos territórios rurais. A literatura evidencia que pensar a Educação do Campo denota, necessariamente, discutir as condições concretas de vida, trabalho, formação e futuro das juventudes camponesas.

Os estudos analisados indicam que a garantia do direito à educação para a juventude do campo, exige a articulação de políticas capazes de assegurar formação escolar contextualizada, acesso à cultura e ao lazer, condições de permanência estudantil, valorização do trabalho no campo e fortalecimento de perspectivas de desenvolvimento territorial sustentável. Trata-se, portanto, de compreender a educação da juventude rural para além da oferta formal de ensino, reconhecendo-a como dimensão estratégica à continuidade da vida social, cultural e produtiva nos territórios do campo.

CONSIDERAÇÕES

A presente RSL permitiu analisar a produção científica sobre a Educação do Campo no Brasil, identificando tendências temáticas, contribuições teóricas e práticas, bem como lacunas que permanecem abertas no campo investigado. Ao reunir, sistematizar e interpretar os estudos selecionados, a pesquisa evidenciou que a Educação do Campo se consolidou como um campo de conhecimento em permanente construção, atravessado por disputas epistemológicas, políticas e pedagógicas em permanente construção, na qual densidade teórica e relevância social ultrapassam a ideia de uma modalidade educacional, voltada somente às populações rurais.

Os resultados mostraram que a literatura se organiza em torno de debates estruturantes relacionados ao currículo e às práticas pedagógicas, à permanência da escola nos territórios, às políticas públicas, à formação docente e ao direito à educação das populações do campo. A análise qualitativa aprofundada permitiu evidenciar, de forma mais específica, cinco eixos centrais que sintetizam os principais núcleos interpretativos da produção científica recente: as disputas curriculares e pedagógicas, o fechamento das escolas do campo e o transporte

escolar, as dissonâncias entre projetos educacionais e políticas públicas, os LEdoC e a juventude rural como sujeito estratégico das políticas educacionais.

Em conjunto, esses achados indicam que a Educação do Campo se constitui como espaço de disputa em torno de projetos de sociedade, de produção de conhecimento e de justiça territorial. Nessa direção, o estudo confirma que o território não aparece na literatura tão somente como cenário da ação educativa, mas, como dimensão estruturante da própria experiência formativa, organizando debates sobre acesso, permanência, currículo, trabalho e pertencimento.

Ao mesmo tempo, a revisão evidencia que a consolidação da Educação do Campo ainda encontra limites importantes, sobretudo, no que se refere à descontinuidade de políticas públicas, à precarização da infraestrutura escolar, aos processos de nucleação e fechamento de escolas, às dificuldades de institucionalização das Licenciaturas em Educação do Campo e às desigualdades regionais que atravessam a oferta educacional nos territórios rurais.

Do ponto de vista científico, a análise, também, permitiu identificar lacunas que permanecem relativamente subexploradas na literatura, como a inserção profissional dos egressos das LEdoC, as relações entre educação, agroecologia e soberania alimentar, os efeitos de longo prazo das políticas públicas educacionais e as desigualdades regionais no interior da própria Educação do Campo. Tais lacunas indicam, não uma fragilidade do campo, mas sua abertura para novas agendas de investigação.

Por fim, conclui-se que o fortalecimento da Educação do Campo depende de sua legitimação teórica e normativa, já amplamente consolidada, e sobretudo, de sua efetivação concreta nas políticas públicas, nas práticas pedagógicas e nas condições reais de vida dos sujeitos do campo. Nesse sentido, a Educação do Campo permanece como horizonte crítico de transformação da educação brasileira, ao recolocar no centro do debate a relação entre conhecimento, território e equidade social.

REFERÊNCIAS

AMORIM, F. L. Práticas pedagógicas em salas multisseriadas. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e8312, 2020. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e8312>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/8312>. Acesso em: 31 mar. 2026.

ÂNGELO, A. A; KRUPPA, S. M. P. Egressas da Licenciatura em Educação do Campo: caminhos na mudança da forma escolar. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e12756, 2021. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e12756>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/12756>. Acesso em: 31 mar. 2026.

ARAÚJO, J. J. C. N; SOUZA, J. V. F. O trabalho docente na educação do campo. **Espaços**, v. 38, n. 30, p. 12, 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n30/a17v38n30p12.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2026.

BORGES, G. M. T; CARNEIRO, M. E. F. O Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA) em “desmonte”: 20 anos de lutas e conquistas ameaçados pelo elitismo fundiário no cenário de 2016 a 2020. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e10501, 2020. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10501>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/10501>. Acesso em: 31 mar. 2026.

BRITO, M. M. B; MOLINA, M. C. Reflexões sobre os egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília: os elementos para “Transformar (ação) Pedagógica” na Educação Superior. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, e6291, 2019. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e6291>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/6291>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CALDART, R. S. A Escola do Campo em Movimento. Currículo sem Fronteiras, v. 3, n. 1, p. 60-81, 2003. Disponível em: http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2009-1/Educacao-MII/3SF/A_ESCOLA_DO_CAMPO_EM_MOVIMENTO.pdf. Acesso em: 31 mar. 2026.

CALDART, R. S. Educação do Campo. In: CALDART, R. S. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012a. p. 259-267. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26224>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CALDART, R. S. et al. (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/dicionario-da-educacao-do-campo>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CALDART, R. S. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. 4. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012b.

CAMACHO, R. S. Educação do campo em disputa: resistência *versus* subalternidade ao capital. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 140, p. 649-670, 2017. Doi: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177792>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/7334>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CAMPOS, D; FRANÇA, D. M; SANTANA, V. A organização curricular em alternância nos cursos de formação de professores: PRONERA e Licenciatura em Educação do Campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, e7334, 2019. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e7334>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Mf7pXW3vnZSjtxhCC3yYfnB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CARMO, E. S. do; CUNHA, F. F. da; PRAZERES, M. S. C. dos. Transporte escolar na Amazônia: uma análise dos condicionantes de acesso de estudantes ribeirinhos à escola do campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e6897, 2020. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e689>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/6897>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CASTRO PAULA, H. V; CASTRO, A. G. de. A Licenciatura em Educação do Campo no estado de Goiás: olhares dos egressos sobre os múltiplos aprendizados na formação do educador do campo na UFG e UFCat. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e12971, 2021. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e12971>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/12971>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CAVALCANTI, A. P. de H; CARVALHO, W. L. de. O atendimento escolar em classes multisseriadas no município de Buenos Aires: representação de docentes à luz da política de Educação do Campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e9596, 2021. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e9596>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/9596>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CHEROBIN, F. F; VIEIRA, E. A; KOMINKIÉWICZ, V. L. Juventude, formação, cultura e política: a experiência do curso de Residência Agrária jovem em Santa Catarina. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e5889, 2020. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e5889>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5889>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CONFORTO, E. C; AMARAL, D. C; SILVA, S. L. D. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: **Anais do 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto**. [S. l.: s. n.], 2011. p. 1-12. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002833837>. Acesso em: 31 mar. 2026.

CRUZ, Y. L. R; COVER, M; SILVA, C. da. Morar no campo e estudar na cidade: a realidade de crianças e jovens de uma comunidade do Norte do Tocantins, Brasil. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e11260, 2021. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e11260>. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/11260>. Acesso em: 31 mar. 2026.

FERNANDES, B. M; TARLAU, R. Razões para mudar o mundo: a educação do campo e as contribuições do PRONERA. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 140, p. 545-567, 2017. Doi: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017180679>..

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/XfFpNxPyMQ9z7QwbvL69KLp/?lang=pt>. Acesso em: 31 mar. 2026.

FERNANDES, F. S. Formação de professores de matemática em cursos de graduação em educação do campo: cartas, epistemologias e currículos. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 33, n. 63, p. 27-44, 2019. Doi:

<https://doi.org/10.1590/1980-4415v33n63a02>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bolema/a/y6TSGLYQhHGRCVFrXdS7zxs/?lang=pt>. Acesso em: 31 mar. 2026.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej; Transgressão do paradigma da (multi)série na Amazônia. Belém: UFPA, 2014.

LIMA, M. da S; HAGE, A. M; SOUZA, D. L. de. O legado de Paulo Freire em marcha na Educação e na Escola do Campo. **Práxis Educativa**, v. 16, p. 1-17, 2021. Doi: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.16683.039>. Disponível em:

https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/pt_BR/article/view/16683.

Acesso em: 31 mar. 2026.

LOPES, S. R; CAVALCANTI, C. R. Perspectivas e dilemas da política de formação de educadores do campo diante do ultraconservadorismo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e10839, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10839>. Disponível em: . Acesso em: 31 mar.

2026.

MOLINA, M. C; MARTINS, M. de F. A; ANTUNES-ROCHA, M. I. Formação em Alternância nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo desenvolvidos na UnB e na UFMG: articulando universidade, campo e escola numa perspectiva socioterritorial. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e11856, 2021. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e11856>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/11856>. Acesso em: 31 mar. 2026.

MOLINA, M. C; PEREIRA, M. de F. R. Potencialidades da inter-relação entre a formação docente na graduação e na pós-graduação: contribuições a partir de experiências do Estágio Docência na Licenciatura em Educação do Campo na UnB. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e10323, 2020. Doi:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10323>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/10323>. Acesso em: 31 mar. 2026.

MUNHOZ, L. et al. **E-book interativo: guia prático: revisão sistemática da ideia à publicação**. São Paulo: FOU SP, 2021.

NEVES, J. D. de; PINHEIRO, A; CUNHA, A. S; BRASILEIRO, T. S. A. Retratos da Educação do Campo: imagens sobre os caminhos que levam à escola na Amazônia Paraense. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 5, e9752, 2020. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e9752>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/9752>. Acesso em: 31 mar. 2026.

PORTO AIRES, H. Q; BEZERRA NETO, L. Perspectivas dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Campus Arraias/Tocantins. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e12819, 2021. Doi:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e12819>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/12819>. Acesso em: 31 mar. 2026.

PRISMA. **Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses**. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/>. Acesso em: 31 mar. 2026.

REIS, M; LOMBA, R. M. A pedagogia da alternância e a construção do movimento social dos extrativistas na Amazônia amapaense. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, e7328, 2019. Doi:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e7328>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/7328>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SANCHES, V. L.; OLIVEIRA, M. L. C. Desruralização escolar: um estudo sobre o fechamento de escolas do campo em um município do Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 4, e5906, 2019. Doi:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e5906>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/5906>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SANTIN, A. da C; FUJINAGA, I; OLIVEIRA, E. C. Atuação em classes multisseriadas em uma escola do campo e a parceria comunitária. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 8, n. 18, p. 85-98, 2021. Doi:

<https://doi.org/10.55028/pdres.v8i18.12878>. Disponível em:

<https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/12878>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SANTOS, M. Educação do Campo: alguns indicadores. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 6, e10791, 2021. Doi:

<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10791>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/10791>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SILVA, H. do S. de A; SABOIA, T. C. Ciências da Natureza e Educação do Campo: reflexões formativas no âmbito do Programa “Escola da terra” da Amazônia Paraense. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, v. 7, e13823, 2022. Doi: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e13823>. Disponível em:

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/13823>. Acesso em: 31 mar. 2026.

SUZUKI, J. C; BONFÁ NETO, D. Pesca artesanal na América Latina. **Mares: Revista de Geografia e Etnociências**, v. 1, n. 1, p. 97-114, 2019. Disponível em:

<https://revistamares.com.br/index.php/files/article/view/24>. Acesso em: 31 mar. 2026.

TRANFIELD, D; DENYER, D; SMART, P. Rumo a uma metodologia para o desenvolvimento de evidências: conhecimento de gerenciamento informado por meio de revisão sistemática. **British Journal of Management**, v. 14, p. 207-222, 2003. Disponível em:

[https://josephmahoney.web.illinois.edu/BADM504_Fall%202019/6_Trانfield,%20Denyer%20and%20Smart%20\(2003\).pdf](https://josephmahoney.web.illinois.edu/BADM504_Fall%202019/6_Trانfield,%20Denyer%20and%20Smart%20(2003).pdf). Acesso em: 31 mar. 2026.

Apêndice I

Estudos da base Scopus selecionados para análise qualitativa aprofundada

Nº	Autor(es)/ano	Título do artigo	Revista	Categoria
1	Santos e Barbosa (2022)	Movimentos Sociais do Campo, Práxis Política e Inclusão em Educação: Perspectivas e Avanços no Brasil Contemporâneo	Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (EPAA) - Arizona State University	Políticas públicas
2	Brandão (2021)	Educação pública, educação alternativa, educação popular e educação do campo: algumas memórias e divagações	Educação e Sociedade 42, e255951	Epistemologia
3	Lima, Hage e Souza (2021)	O legado de Paulo Freire em marcha na Educação e na Escola do Campo	Praxis Educativa - 16, e2116683	Epistemologia
4	Fernandes (2019)	Formação de professores de matemática em cursos de graduação em educação do campo: cartas, epistemologias e currículos	Bolema - Boletim de Educação Matemática - 33 (63), pp. 27-44	Currículo e Práticas Pedagógicas
5	Fernandes e Tarlau (2017)	Razões para mudar o mundo: a educação do campo e as contribuições do PRONERA	Educação e Sociedade - 38 (140), pp. 545-567	Território e Desenvolvimento Rural
6	Araújo e Souza (2017)	O trabalho docente na educação do campo.	Espaços – 38 (30), 12	Currículo e Práticas Pedagógicas
7	Camacho (2017)	Educação do campo em disputa: resistência versus subalternidade ao capital	Educação e Sociedade - 38 (140), pp. 649-670	Território e Desenvolvimento Rural
8	Vendramini (2007)	Educação e trabalho: considerações sobre os movimentos sociais do campo	Cadernos CEDES - 27 (72), pp. 121-135	Dimensão política

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Apêndice II
Estudos da base *Web of Science* selecionados para análise qualitativa aprofundada

Nº	Autor(es)/ Ano	Título do artigo	Revista	Categoria
1	Santos (2019)	Educação do Campo, multisseriação e formação de professores	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e3834 - ISSN: 2525-4863	Currículo e Práticas Pedagógicas
2	Reis e Lomba (2019)	A pedagogia da alternância e a construção do movimento social dos extrativistas na Amazônia amapaense	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e7328 - ISSN: 2525-4863	Dimensão Política
3	Brito e Molina (2019)	Reflexões sobre os egressos do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília: os elementos para “Transformar (ação) Pedagógica” na Educação Superior	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e6291 - ISSN: 2525-4863	Mundo do Trabalho
4	Gomes, Araújo e Antunes-Rocha (2019)	Legislação sobre posse de terras e Educação do Campo no Brasil	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e6406 - ISSN: 2525-4863	Território e Desenvolvimento Rural
5	Sanches e Oliveira (2019)	Desruralização escolar: um estudo sobre o fechamento de escolas do campo em um município do Estado do Rio de Janeiro	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e5906 - ISSN: 2525-4863	Política pública
6	Campos, França e Santana (2019)	A organização curricular em alternância nos cursos de formação de professores: PRONERA e Licenciatura em Educação do Campo	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 4, e7334 - ISSN: 2525-4863	Currículo e Práticas Pedagógicas
7	Molina e Pereira (2020)	Potencialidades da inter-relação entre a formação docente na graduação e na pós-graduação: contribuições a partir de experiências do Estágio Docência na Licenciatura em Educação do Campo na UnB	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e8088 - ISSN: 2525-4863	Epistemologia
8	Carmo, Cunha e Prazeres (2020)	Transporte escolar na Amazônia: uma análise dos condicionantes de acesso de estudantes ribeirinhos à escola do campo	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e6897 - ISSN: 2525-4863	Política pública

9	Castro Paula e Gomes Castro (2020)	A Licenciatura em Educação do Campo no estado de Goiás: olhares dos egressos sobre os múltiplos aprendizados na formação do educador do campo na UFG e UFCat	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e9057 - ISSN: 2525-4863	Mundo do Trabalho
10	Borges e Carneiro (2020)	O Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária - PRONERA em "desmonte": 20 anos de lutas e conquistas ameaçados pelo elitismo fundiário no cenário de 2016 a 2020	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e10501 - ISSN: 2525-4863	Política pública
11	Cherobin, Vieira e Kominkiewicz (2020)	Juventude, formação, cultura e política: a experiência do curso de Residência Agrária jovem em Santa Catarina	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e5889 - ISSN: 2525-4863	Territórios educativos
12	Arruda e Nascimento (2020)	A propósito da educação do campo: docência multisseriada e nucleamento pedagógico em Santa Cecília – PB	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e10106 - ISSN: 2525-4863	Currículo e Práticas Pedagógicas
13	Lopes e Cavalcanti (2020)	Perspectivas e dilemas da política de formação de educadores do campo diante do ultraconservadorismo	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, e10839 - ISSN: 2525-4863	Política pública
14	Neves, Pinheiro, Cunha e Brasileiro (2020)	Retratos da Educação do Campo: imagens sobre os caminhos que levam à escola na Amazônia Paraense	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 5, 9752- ISSN: 2525-4863	Política pública
15	Janata, Corrêa, Stefanos e Kátia (2021)	Desafios da inserção dos egressos e egressas da Licenciatura em Educação do Campo no trabalho docente	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, 12969- ISSN: 2525-4863	Mundo do Trabalho
16	Santin, Oliveira e Oliveira (2021)	Atuação em classes multisseriadas em uma escola do campo e a parceria comunitária	Perspectivas em Diálogo, Naviraí, v. 8, n. 18, p. 85-98, jul/dez. 2021.	Currículo e Práticas Pedagógicas
17	Cruz, Cover e Silva (2021)	Morar no campo e estudar na cidade: a realidade de crianças e jovens de uma comunidade do Norte do Tocantins, Brasil	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e11260- ISSN: 2525-4863	Política pública
18	Silva e Alves (2021)	A contribuição da Licenciatura em Educação do Campo UFCG para a formação docente e a	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6,	Mundo do Trabalho

		prática pedagógica das escolas no Cariri paraibano: concepção dos egressos	e12973- ISSN: 2525-4863	
19	Angelo e Kruppa (2021)	Egressas da Licenciatura em Educação do Campo: caminhos na mudança da forma escolar	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e12756 - ISSN: 2525-4863	Mundo do Trabalho
20	Porto e Bezerra Neto (2021)	Perspectivas dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Campus Arraias/Tocantins	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e12819 - ISSN: 2525-4863	Mundo do Trabalho
21	Santos (2021)	Educação do Campo: alguns indicadores	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e10791 - ISSN: 2525-4863	Política pública
22	Cavalcante e Carvalho (2021)	O atendimento escolar em classes multisseriadas no município de Buenos Aires: representação de docentes à luz da política de educação do campo	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e9596 - ISSN: 2525-4863	Currículo e Práticas Pedagógicas
23	Molina, Martin e Antunes-Rocha (2021)	Formação em Alternância nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo desenvolvidos na UnB e na UFMG: articulando universidade, campo e escola numa perspectiva socioterritorial	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 6, e11856 - ISSN: 2525-4863	Territórios educativos
24	Silva e Saboia (2022)	Ciências da Natureza e Educação do Campo: reflexões formativas no âmbito do Programa "Escola da terra" da Amazônia Paraense	Revista Brasileira de Educação do Campo - v. 7, e13823 - ISSN: 2525-4863	Currículo e Práticas Pedagógicas

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).